ANNO 57.º — NUMERO 5:780 — Quarta-feira, 12 de agosto de 1908.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contrato especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

Cobrança de assignaturas

Foram agora enviados aos nossos estimaveis subscriptores os recibos do trimestre decorrido.

E' deferencia especial satisfazel-os. A sua devolução importa prejuizo que de certo nos não querem dar os que com tanta benevolencia nos distinguem com a sua leitura, além do atraso em que colloca a nossa escripturação.

Confiamos na gentilleza com que quasi todos os cavalheiros a quem nos dirigimos costumam usar comnosco; e a todos patenteamos o nosso reconhecimento.

Aos nossos presados assignantes d'Africa e do Brazil, para onde não ha a facilidade da cobrança pelo correio, rogamos a fineza da remessa dos seus debitos, que muito agradecemos tambem.

AVEIRO

?

A politica portugueza atravessa n'este momento um periodo excepcionalmente grave.

A má orientação dada ás coisas da administração publica, o escabroso caminho seguido pelo governo, são causa unica do mal estar geral, dia a dia aggravado por novos desatinos.

Parecera, em começo, que as redeas da governação, entregues a experimentado marinheiro, emraras outras mãos melhor ficavam.

Foi um engano. O sr. Ferreira do Amaral fez-se dirigir por quem nunca se soubera dirigir a si, e d'ahi os erros do seu governo, que se tem accumulado.

Cedo voltámos ás antigas praticas, aos antigos vicios

Impera, como até ahi, o rotativismo impenitente, reina a immoralidade em toda a linha. Não ha fugir d'aqui.

São milhares de queixosos sobre um limitado numero de contentes.

Arrastam quasi todos a mesma pesada cruz.

Quem podia suppôl-o? Mas a triste, a fatal verdade é esta toda inteira. Só cegos a não vêem.

O dia de ámanhã é uma interrogação no espaço.

O que nos estará reservado ainda?

Só Deus sabe onde isto irá parar.

Noticias religiosas

No domingo teve logar no historico templo de Jesus a costumada solemnidade em louvor do Sagrado Coração de Maria, a expensas da sua archi-confraria. Constou de missa, acompanhada a orgão e canto pelas devotas e distinctas professoras e alumnas do conceituado «Colegio de Santa Joanna.»

O altar da veneranda imagem e o resto da egreja estavam lindamente engalanados, como é sabido.

✕ Nos dias 13, 14 e 15 do corrente tem logar no pittoresco e aprasivel monte de Salreu, onde se ergue a magestosa e linda ermida de Nossa Senhora do Monte, perto da estação d'Estarreja, a popular e concorridissima romaria da invocação de Maria, onde todos os annos concorrem centenas d'aveirenses, e entre elle muitas e gentis tricanas devotas da Senhora do Monte, que lá vão alegres e contentes deixar as suas offerendas. Eis a descripção da festa:

Dia 13: alvorada, como primeira demonstração festiva, com salva, de morteiros, percorrendo a freguezia a famada charanga de Frossos, acompanhada da commissão da festa a pedir obulos.

Dia 14: as mesmas demonstrações da vespera, começando a decoração da capella, ermida e do monte.

Dia 15: musica pela «União Salreu-Estarrejense» que tocará em Salreu, e depois tocará ás portas dos srs. Visconde de Salreu e dr. José Luciano, e ás 10 horas chegada da musica do Couto de Cucujães; começando a missa á qual assiste a primeira phylarmonica.

De tarde vistosa procissão e arraial; e á noite um grande festival nocturno com o concurso das duas bandas, que tocarão ao desafio, e um lindo fogo d'artificio d'um pirotechnico da Villa da Feira.

✕ As pessoas que foram na noite de domingo d'esta cidade a Angeja vieram encantadas com a vista fierica da illuminação, á moda do Minho no areal d'aquella ridente povoação sentada á beira do Vouga, que era d'um effeito surprehente e phantastico, e deslumbradas tambem com o magnifico fogo do ar e preso no rio, de Vianna, que foi deitado n'uma quantidade espantosa, tudo devido á generosidade do patriota mordomo, sr. Nunes

SAUDE PUBLICA

XI

Queixa-se amargamente de nós o sr. sub-delegado de saude. Queixa-se e cança-se de nol-o fazer saber por quantos meios tem ao seu alcance.

E' sem rasão. Quem nos levou a trazêl-o aqui, e a fazêl-o responder perante este tribunal pelos seus actos, foi sua sr.ª e foram esses mesmos actos.

Ao iniciar, pela saude publica, esta campanha, estavamos longe de suppor que tão longe nos fosse necessario ir.

Imaginámos que o sr. sub-delegado acudisse presuroso aos primeiros rebates, dando signal de si e reparando o passado. Illudimo-nos. Sua sr.ª não se dignou emendar-se.

Fez uma inspecção aos mercados, mandou inutilisar uma porção de peixe improprio para o consumo, e por ahi ficou. Contentou-se com isso. Nem voltou a qualquer logar de venda, nem tornou a fazer a menor fiscalisação aos generos. Lá lhe pareceu que um só dia de trabalho chegava. Os outros destinou-os todos ao descanço. Quem se mata morre cedo...

E o peixe continuou a servir-se ao consumidor no peior estado; os azeites, os vinhos e outras drogas falsificadas continuaram a fazer curso e a produzir o envenenamento de quem os ingere; o hospital continuou a receber dezenas de variolosos; o sr. sub-delegado a gosar as honras e os previlegios do cargo que nunca soube occupar, etc., etc., etc.

E' isto uma verdade? Não ha contestal-o. Toda a gente o sabe, toda a gente o vê.

Mas o sr. sub-delegado de saude entende que, apezar de tudo e contra todas as consequencias da sua falta de zelo pelo serviço que devia antepôr a qualquer outro, a imprensa devia ver e calar, se não applaudil-o e louval-o até.

Não cahirá sobre nós tal responsabilidade. Que a assumam outros se lhes apraz.

E se é verdade que nem assim sua sr.ª se resolveu ainda a tomar a serio o seu papel, pois o que diz respeito ás coisas da saude publica corre por sua banda ao Deus dará, é tambem certo que a auctoridade o chamou a capitulo e os outros trabalham, tendo já ahi vindo um empregado da «Fiscalisação dos productos agricolas» a inspeccionar os vinhos e os azeites, aprehendendo aquelles que lhe pareceram maus e tomando providencias que nos põem a salvo do logro dos michordeiros.

A' intervenção do *Campeão* se deve esse serviço, e com louvor para aquella repartição o registamos.

Alguma coisa, pois, a cidade tem lucrado com esta serie de artigos, que está longe ainda do seu termo, pois nem sequer começámos ainda analysando o «Regulamento de saude» e, confrontando com elle os actos do sr. sub-delegado.

Alguem nos pede, entretanto, um interregno, durante o qual aquelle funccionario se compromette a servir o cargo com um pouco mais de zelo e dedicação pela hygiene.

Vae deferida a petição. Nem foi outro o nosso intuito ao começar.

Cumpra o sub-delegado os seus deveres e isso nos satisfaz. Tanto nos basta.

Mas fique certo tambem de que, a preteril-os como até aqui, cá nos fará voltar, e então com a energia de que costumamos uzar em casos de necessidade.

Souto Ratolla

Joalharia, ourivesaria, relojoaria

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Loterias

Enviam-se encommendas pelo correio

Rua da Costeira

Praça Luiz Cypriano

AVEIRO

Noticias militares

Foi transferido para o 24 o sr. major Manoel Augusto Teixeira Junior, brioso e distincto militar, que aqui gosa de muitas sympathias.

12 D'AGOSTO

JOSÉ ESTEVAM

I

Uma data e um nome que a todo o bom aveirense nunca esquecem. Prefazem-se hoje 18 annos que Aveiro pagou a sua gratidão para com a memoria de seu filho mais dilecto—José Estevam, inaugurando a sua estatua.

Na vida publica do tribuno era já memoravel a data de 12 de agosto; foi em egual dia do anno de 1840 que elle proferiu um dos melhores discursos da sua brilhantissima carreira parlamentar, a sessão da camara dos deputados de 12 de agosto de 1840 ficou celebre principalmente por essa famosa oração; pelo menos tem sido sempre esta a opinião geralmente seguida a principiar por Alexandre Herculano, que tendo assistido a esse combate singular fez annos depois a apotheose de José Estevam quanto ao papel que n'ella representara.

Hoje nem todos pensam do mesmo modo, um historiador moderno o sr. Barbosa Colen apouca por tal forma a grandeza do papel de José Estevam n'essa sessão, que o descrever os factos taes como elles se passaram segundo o testemunho dos que os presenceiaram, será este anno o assumpto escolhido para commemorarmos a data sempre memoravel de 12 d'agosto.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria Izabel de Castro e Lemos, Azemeis; D. Maria José Monteiro Cancella, Anadia; D. Christina Rebello Cancella, idem; D. Miquelina Amelia da Fonseca Pinheiro e D. Clara Marques da Silva.

A'manhã, a sr.ª D. Maria Emilia Cancella d'Azevedo, Anadia; e os srs. Jayme Arthur de Vasconcellos Dias e Manuel Feliciano Castilho.

Além, o sr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

● REGRESSOS:

Regressou do ultramar, onde prestou valiosos serviços, o sargento de cavallaria nosso patricio, sr. José Gonçalves Branco.

● ESTADAS:

Esteve em Aveiro o sr. conselheiro Eduardo de Serpa Pimentel, respeitavel juiz do «Supremo tribunal de justiça», e que aqui exerceu dignamente o logar de delegado desde 1854 a 1862, hospedando-se em casa do nosso respeitavel amigo, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

S. ex.ª já regressou á Curia, onde se acha a uso das aguas.

Vimos aqui tambem n'estes dias os srs. dr. Marques da Costa, dr. João Eloy Pereira Cardoso, sua esposa e filho, D. Maria e D. Conceição Pereira Serrão, Albino Serrão e Eduardo Souto.

Está em Aveiro, procedente de Lisboa, a sr.ª D. Maria do Carmo Sophia de Resende Ferreira, que é hospede da familia do nosso respeitavel amigo, sr. Manuel Anthero Baptista Machado.

Encontra-se aqui tambem o sympathico e habilissimo bandarilheiro, sr. Jorge Cadete e seu filho Jayme, que vem tratar da sua corrida, no dia 23, que promette ser explendorosa em razão dos bellos elementos artisticos que a compõem.

● DOENTES:

Passa agora melhor dos seus incommodos o sr. dr. Manuel Maria da Rocha Madail.

● VILEGIATURA:

Conta chegar hoje a Aveiro, vindo da Figueira, onde esteve em visita a seus presados filhos e genro, o nosso querido amigo e notavel causidico, sr. dr. Barbosa de Magalhães, que é esperado no rapido da noite.

Seguiu hoje com sua esposa para Lisboa, onde tenciona passar uns 15 dias com seus sogros, o nosso amigo e digno official do exercito, sr. tenente João Augusto Regalla.

● THERMAS E PRAIAS:

Com sua familia seguiu hoje para o Pharol o considerado clinico, sr. dr. Luiz Regalla, que alli conta demorar-se até outubro.

Com seu genro, o sr. Affonso Perdigão, tambem alli se encontra o sr. major Beja, antigo administrador d'este concelho.

Tambem na sua casa do Forte se encontra já o nosso amigo e estimavel official do 24, sr. tenente Antonio Machado.

Está no Pharol, com sua esposa e filhos, o nosso patricio e amigo, sr. Antonio Pereira da Luz (Valdemouro).

Tambem alli se encontra já a familia do coronel, sr. Freitas Barros.

No Forte está tambem com sua nora e filhos o sr. dr. Joaquim Rodrigues d'Almeida, habil advogado bairradense.

Tambem alli se encontra com os seus o sr. Manuel Cação Gaspar, bemquisto funccionario de justiça.

Com sua presada esposa e filhos está já na Figueira o sr. dr. Eugenio Sanches da Gama, illustrado professor do lyceu-central de Coimbra e antigo e muito digno commissario de policia n'este districto.

No sabbado passado seguiu para a praia do Pharol da nossa barra o sr. dr. Jayme Pimentel Faro, digno delgado do procurador regio d'esta comarca, e sua illustre familia.

Para a Costa Nova seguiu já o sr. Manuel Pereira Martins com sua presada irmã, a sr.ª D. Maria Taveira, e suas gentis sobrinhas, as sr.as D. Zulmira e D. Celina Santhiago.

● ALEGRIAS NO LAR:

Com uma interessante tricana da nossa terra consorciou-se hoje, na egreja da Apresentação, o sr. Jeronymo da Silva Veiga, director technico das officinas typographicas do *Campeão*. Desejamos-lhes muitas venturas.

Mala-do-sul

LISBOA, 11.

O caso mais sensacional de estes dois dias foi o discurso do sr. Pimentel Pinto, na camara dos dignos pares, discurso que vinha já sendo annunciado pelas tubas da fama como devendo produzir enorme sensação no mundo da politica indigena, mas que na realidade foi muito além de toda a espectativa. O illustre marechal regenerador, que dirigia o seu partido, nas ausencias do grande Hintze, que presidiu á commissão executiva até á eleição do sr. Julio de Vilhena, deu feio e forte no governo, de que fazem parte dois marechaes do mesmo partido que os tem appoiado no parlamento e na imprensa; mas principalmente dirigiu os seus acerados tiros contra o presidente do conselho, que atacou como *makavenko*, e calcule-se por isso a sensação produzida pelo discurso, ultra conservador, do sr. Pimentel Pinto, discurso sem duvida alguma d'um altissimo valor, e durante o qual s. ex.ª disse verdades como punhos ácerca da politica que o actual governo tem seguido, e teve observações flagrantes de verdade e justiça ácerca do mesmo sr. presidente do conselho!

Fazem-se muitos commentarios ácerca de attitude do sr. Pinto, e parece lavrar profunda scisão no partido regenerador.

✕ Falla-se muito tambem em combinações com o paço dos Navegantes, esperando-se que em breves dias o desertor do parlamento lá compareça a dar conta dos seus actos. Ha grande anciedade em ouvil-o, pois tanta e tão grande responsabilidade tem nos chamados adeantamentos.

✕ O nosso dilecto amigo e valente advogado, dr. Antonio Macieira, parte com sua familia para Dois Portos, mas vem 2 vezes por semana ao seu escriptorio da rua do Ouro.

✕ Continua em mysterio o assassinio da infeliz peixeira Maria dos Anjos.

✕ Afinal a policia franceza anda a proceder á identidade do tal aventureiro que dava pelo nome de Pedro Gusmão e roubou uma senhora franceza no comboyo, que não é portuguez, mas sim mulato, e talvez brazileiro ou galego!

✕ Por cá tem feito um calor tropical, que nos não deixa respirar. E por ahi? Oxalá que o bemfazejo norte os refresque!

✕ Foi auctorisado o arrendamento da casa a que se refere a proposta do commissario de policia de Aveiro, para o posto policial e reclusão de presos.

✕ E' possivel que ámanhã continue a discutir-se o projecto de o sr. Zeferino Candido permittindo uma época de exames em outubro para todos os estudantes a quem faltem apenas duas cadeiras para completarem o curso, ou para transitarem de anno.

✕ Consta que nos ultimos dias a policia preventiva tem aprehendido alguns revolver e carabinas a individuos suspeitos, ficando estes sob a alçada da policia.

✕ O sr. presidente da camara dos deputados leu hoje o decreto prorogando as côrtes até 31 do corrente.

Jota.

Informação local

Folhinha aveirense (1907). — *Dia 12* — Morre a sr.ª Joanna do Padre, decana das vendedeiras de pescado da nossa terra.

Dia 13—Morre o capitalista sr. João Marques da Cunha, após cruciante soffrimento.

Dia 14—O *Campeão* publica o retrato e um grande artigo commemorando a morte de Hintze Ribeiro.

Nomeação.—Foi nomeado sub-delegado para a comarca de Estarreja o sr. dr. Caetano Tavares Affonso e Cunha, que ha pouco concluiu o seu curso de direito e que alli foi recebido com enthusiasticas demonstrações de estima.

Folgamos e felicitamol-o.

Moscas e mosquitos.—O verão d'este anno trouxe uma quantidade temivel d'esta bicharia, que é incommoda, nojenta e insalubre.

A quem quizer ver-se livre d'ella basta distribuir pelos aposentos da casa uma solução de 100 grammas de formol liquido em 900 de agua.

Melhor e mais barato de quantos insecticidas se conhecem.

Garraiada.—A garraiada promovida pela «Associação-dos-bateleiros» teve a sua annunciada realisação no domingo ultimo, no redondel do Rocio, com farta concorrencia.

Não correu mal, sendo alguns bichos enfeitados sem esforço pelos mais habeis lidadores da troupe.

Todos elles se prestaram para a lide a pé. Ao cavalleiro, que por vezes tem demonstrado as suas excellentes aptidões, negaram-se-lhe os que lhe couberam.

Especialisamos os srs. Antonio da Costa Junior, Luiz da Costa, Peixinho e Manuel Caroço, que foram felizes. O primeiro, que é filho do habilissimo amador, sr. Antonio da Costa, demonstrou pericia e valentia, sendo muito felicitado.

O mesmo sr. Antonio da Costa, que é um artista cotado, fez um *cambio* superior, e n'um touro a sós metteu ferros com mestria, sendo muito applaudido.

O intervallo comico pelos descendentes do *Paysandu*, os velhos João Telerim e José Massacote, foi engraçado e correu sem incidente.

Houve algumas pegas rasoaveis, mas a ultima deixou em mau estado o sr. Manuel Pacheco, que foi colhido e tirado em braços da praça, soccorrendo-o logo os medicos srs. drs. Pereira da Cruz e Lourenço Peixinho.

Este desastre influiu no resto do toureio, que decorreu porisso com menor animação.

Excursionistas. — Esta cidade, que apesar de ser nossa não podemos deixar de classificar de linda, porque a assim consideram tambem e classificam os estranhos, tem sido ultimamente muito visitada por varios excursionistas, attrahidos pelas suas bellezas, tanto terrestres como maritimas. Ainda no domingo aqui veio um numeroso grupo de banhistas da Granja, que seguiram n'um barco toldado para a matta do Muranzel de S. Jacintho, onde foi feita a competente *caldeirada*, de conta do hotel *Cysne*, onde se hospedaram. Entre os excursionistas vinha o sympathico e conhecido clinico, sr. dr. Florido Toscano, que aqui passou a sua alegre mocidade.

Roubo sacrilego.—Em Ilhavo os ladrões assaltaram a egreja de Nossa Senhora do Pranto e roubaram-lhe todo o ouro e as esmolas que lá encontraram.

O sal.—Por que o tempo lhes corre de feição, continuam a produzir abundantemente as salinas da ria, e porisso os marnotos teem já as eiras cheias e vão improvisando outras para a colheita.

Já se tem vendido sal novo o 18$000 reis o barco, mas tem tido todo pouca sahida.

Curso do lyceu. — Terminaram no lyceu nacional d'esta cidade os seus exames da 5.ª classe, sahida do curso geral, as sr.as D. Maria Clementina e D. Maria das Dores Monteiro Rebocho, gentis e presadas filhas do sr. Jacintho Agapito Rebocho, distincto funccionario fiscal.

Estas estudiosas e intelligentes senhoras, que foram as primeiras a apresentar-se a exame de classe e a frequentar o nosso lyceu, fizeram n'este estabelecimento um curso muito distincto, obtendo sempre excellentes médias, e nos ultimos exames a alta classificação de 13 valores, pelo que damos a s. ex.as, e seu feliz pae os nossos jubilosos parabens.

Consta-nos mais que suas ex.as vão continuar em Coimbra o curso do lyceu, complementar de sciencias, com destino á faculdade de medicina ou de philosophia, sendo portanto as primeiras aveirenses que se vão formar, para lustre e honra da nossa sociedade elegante.

Grande festival. — Em honra do *Club Mario Duarte* e em beneficio da *Associação aveirense de soccorros mutuos das classes laboriosas* vae ter logar, no Passeio-publico, e na noite de domingo proximo, um brilhante festival, para que todos devemos concorrer visto tratar-se d'um beneficio de tal natureza. Eis o programma:

1.ª parte—Concerto pela magnifica banda de infanteria 24, sob a excellente regencia do sr. Antonio Alves, com um repertorio selecto e escolhido, das 8 ½ ás 10 horas.

2.ª parte — A apresentação do novo «Rancho das raparigas de S. Martinho», bellamente ensaiado por um distincto amador de Coimbra e que tanto interesse está despertando no publico, das 10 ½ á meia noite. Custo da entrada, apenas 50 reis.

No recinto haverá cadeiras ao preço de 40 reis cada uma, e durante o intervallo terá logar o sorteio de tres magnificos objectos de ourivesaria, adquiridos pelo cofre de beneficencia districtal, e para o qual cada bilhete custa apenas tambem 50 reis.

Uma girandola de foguetes annunciará o começo da festa, que terá principio precisamente á hora annunciada.

E' como segue o programma do «Rancho de tricanas de S. Martinho»:

1.ª parte—«Marcha das rosas», lettra de Augusto Pinto e musica de Filippe Cruz; «Trigueiras da beira-mar», lettra de Octaviano Sá e musica de José Elyseu; «Aveiro-ballada», lettra e musica de Americo Rosa; «Maguas», lettra de Ernesto Donato e musica de Francisco Macedo; «Cantar, soffrer», lettra de A. Cunha Lopes e musica de Ricardo Campos.

Intervallo de 20 minutos

2.ª parte—«Fado», da revista n.º XX e musica de Francisco Macedo; «Morenas», lettra de Affonso Ferraz e musica de Lámartine Tito; «Mentiras», lettra de E. Silva e musica de Antonio Rodrigues; «Morenita», lettra de Americo Rosa e musica de ***; «Marcha das rosas», lettra de Augusto Pinto e musica de Filippe Cruz.

Um rapto.—Continua entre nós o noticiario abundante em locaes á *sensacion*, pois agora temos o caso do rapto d'uma sopeirita de olhos travessos e farta cabelleira, que fugiu na noite de domingo, de automovel, com um sujeito qualquer, de fóra da terra, d'uma casa da Praça. Posto o n.º 14 da policia *pombinha* civil no seu encalço, porque a é menor, segundo se affirma, trouxe os fugitivos, tambem de automovel, para a esquadra para se apurar o caso.

«Ad petendam pluviam».—Em consequencia da temerosa estiagem que tem feito e está produzindo os maiores prejuizos tanto á saude publica como á agricultura, os revd.os parochos d'esta cidade celebráram preces publicas na tarde de segunda-feira, hontem e hoje, sendo muito concorridas.

Atrazo de comboyo.—O comboyo rapido da noite chegou na segunda-feira a Aveiro com meia hora de atrazo, em consequencia de haver avariado a machina quando entrava na estação de Villa Franca.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 204 reis; marco, 251 reis; coroa, 213 reis; peseta, 180 reis; dollar, 1$050 reis; sterlino, 46 7/8.

Valle do Vouga.—Deve ser inaugurado brevemente o primeiro troço da linha ferrea do Valle do Vouga, que comprehende Espinho e Feira, bem como o ramal denominado Espinho-Vouga, situado em plena via do Norte da «Companhia-real», ao kilometro 316 a 1,750, entre as estações de Esmoriz e Espinho, n'este districto, em ligação com a via descendente, ramal que fica subordinado a esta estação.

As remessas destinadas ou procedentes d'este ramal, serão taxadas:

Expedições do ramal para o lado de Aveiro (sentido descendente), como se procedessem de Espinho; para o lado de Gaya (sentido ascendente), como se procedessem de Esmoriz.

Chegadas ao ramal, procedentes do lado de Aveiro (sentido ascendente), como para Espinho; e procedentes do lado de Gaya (sentido descendente), como para Esmoriz

O troço da linha da Feira a Oliveira de Azemeis será inaugurado em outubro.

Excursões.—Contam-nos do Porto:

Tem despertado interesse a ideia de realisar uma excursão a essa cidade, não se poupando os promotores a esforços para que aos excursionistas seja proporcionado um dia agradavel.

De Coimbra informam tambem:

Consta que a corporação dos Bombeiros-voluntarios promove para o dia 30 do corrente uma excursão á linda rainha do Vouga, a fim de pagar a visita aos seus collegas d'essa cidade.

Em torno do districto.—Quando se dirigia para Albergaria-a-velha o sr. conselheiro José Vaz Seabra de Lacerda, em serviço da companhia do caminho de ferro do Valle do Vouga, o automovel em que ia despenhou-se por uma ribanceira, perto de Oliveira do Bairro, ficando aquelle cavalheiro gravemente ferido. O *chauffeur* recebeu apenas ligeiros ferimentos.

Informam-nos de que tanto no concelho de Agueda como nos visinhos, especialmente no de Oliveira do Bairro, tem grassado com bastante intensidade a diphteria. E' já grande o numero de creanças atacadas, algumas das quaes teem succumbido.

Quando no ultimo domingo o sr. Luiz de Mello Freitas Pinto regressava de Aveiro a Agueda, em bicyclete, seriam 9 horas da noite, abalroou, perto d'Eixo, com dois bicycletistas, que seguiam em direcção opposta, cahindo e fazendo um grande ferimento no sobre olho esquerdo, que teve de ser cosido a pontos naturaes.

Carros novos.—A «Companhia-real» pôz já ao serviço dos comboios correios Lisboa-Porto mais uma carruagem de 3.ª classe, com estofos nas costas dos assentos e illuminada a gaz.

Vamos andando. O alargamento da nossa estação e a cobertura metalica da gare e do novo caes de embarque é que vae tardando.

Processo findo. — Foi mandado archivar, por falta de fundamento, o processo instaurado no juizo d'esta comarca a proposito do fallecimento do estudante Alvaro de Mello.

A analyse das visceras do malogrado moço, feita em Coimbra, não deu base necessaria para elle.

Sempre nos pareceu que assim succedesse. Não tinha base o que se fez.

O sol e as uvas.— Segundo informações recebidas de varias regiões vinhateiras do paiz, mas principalmente da Bairrada, os prejuizos causados pelo sol dos ultimos dias são importantes montando a muitos milhares de pipas o vinho que se perdeu.

Nas varzeas, onde as vinhas deitam maiores lançamentos, os prejuizos não são tão importantes.

Universidade.—Devem terminar hoje os actos da faculdade de direito, na Universidade, unica que tem ainda o serviço d'actos por concluir.

A congregação final realisa-se amanhã sendo n'esse dia encerrado aquelle estabelecimento.

O calor.—Voltaram de novo os calores excessivos. Na semana finda tivemos uma temperatura verdadeiramente tropical, sem que alguma brisa refrigerante a attenuasse. O thermometro chegou a marcar 38 graus á sombra.

«Club Mario Duarte».—E' cada vez maior o enthusiasmo pela festa brilhante que o *Club Mario Duarte* tenciona realisar no proximo domingo.

Para o «Campeonato nacional de 100 metros» estão já inscriptos a «Liga-de-natação», «Real associação naval», «Atheneu commercial», de Lisboa; «Velo-club», do Porto; «Leixões sport club», de Mattosinhos; e «Club Mario Duarte».

Na parada tomam parte perto de 500 cyclistas.

Na corrida de profissionaes entram 3 banheiros de Algés, 5 de Espinho, 2 de S. Jacintho, 1 da Costa-nova e 1 d'Aveiro.

As entradas no recinto custam: cadeiras, 150 reis; bancada, 100 reis.

Abundancia.—O mar tem sido bom e tem dado bastante sardinha, sendo hontem tão grande a abundancia d'ella, que se vendeu a 800 reis o milheiro. Tambem tem havido peixe graúdo, como capatões, robalos, grandes linguados, etc.

Touradas em Hespanha.—Para as corridas de Badajoz, para onde a «Companhia-real» estabelece bilhetes a preços reduzidos, vão d'aqui alguns excursionistas, apaixonados por essas diversões.

Guerra peninsular

A imprensa acolheu benevola o precioso subsidio com que a camara municipal d'este concelho, pela penna brilhante do nosso presado camarada de redacção, sr. Marques Gomes, concorreu para a historia da *Guerra peninsular*.

Algumas das suas apreciações:

Da *Gazeta de Espinho*:

GUERRA PENINSULAR. — Recebemos um interessante opusculo que o auctor intitulou *Centenario da guerra peninsular, 1808-1908. Contribuição da camara municipal de Aveiro para o sua historia.*—Notas e documentos por *Marques Gomes*. E' um subsidio historico de grande valor, revellando muita copia de erudição e consolidando os creditos já formados do illustre bibliographo. Agradecemos penhorados.

Do *Districto d'Aveiro*:

CENTENARIO DA GUERRA PENINSULAR.—A camara municipal de Aveiro querendo contribuir com o seu subsidio para a historia do «Centenario da guerra peninsular» incumbiu o sr. Marques Gomes, escriptor e historiador sobejamente conhecido, de colligir em folheto todas as notas historicas respeitantes ao concelho d'Aveiro e relativas aos acontecimentos da nossa emancipação do jugo francez. O folheto contem algumas photographias interessantes e foi obra das officinas do nosso collega *Campeão-das-provincias*.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Do *Commercio do Porto*:

CENTENARIO DA GUERRA PENINSULAR, por Marques Gomes.—Opusculo interessante, brilhante contribuição da camara de Aveiro para a sua historia, desde logo se reconhece que não se trata de um trabalho feito ao correr da penna, mas pensadamente, com qualidades de investigação historica e de muita erudição. A guerra peninsular, diga-se a verdade, não está bem estudada entre nós; ha um outro livro que trata d'ella, como o de Latino Coelho, mas incompletamente. Por consequencia estes pequenos trabalhos historicos, quando criteriosamente escriptos, como o do sr. Marques Gomes, um distincto publicista, são um excellente subsidio para mais tarde termos uma historia completa de um dos periodos gloriosos da existencia politica de Portugal.

Diremos que o opusculo do sr. Marques Gomes é intercallado de gravuras que muito illustram e esclarecem o texto.

Do *Jornal de Vagos*:

CENTENARIO DA GUERRA PENINSULAR 1808-1908.—*Contribuição da Camara Municipal d'Aveiro para a sua historia. Notas e documentos.*

E' um novo livro do sr. Marques Gomes, em que o seu genio de aturado investigador se reproduz em 38 paginas.

Trabalho de merecimento, como todos os do esclarecido auctor, é illustrado; sendo a sua leitura agradavel e suggestiva.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Da *Vitalidade*.

PUBLICAÇÃO

O sr. Marques Gomes, digno redactor do *Campeão-das-provincias*, e auctor de valiosos trabalhos de estatistica e investigação historica, deu á estampa ultimamente mais uma das suas apreciaveis publicações. Refere-se á guerra peninsular contendo, alem de documentos extrahidos do archivo da camara d'Aveiro, outras referencias acompanhadas d'algumas photogravuras de personagens e monumentos que se relacionam com o assumpto.

E' uma publicação de merecimento como subsidio para a historia d'essa grande lucta em que andaram os povos da peninsula; e em que Portugal se arrastou até ás mais tristes angustias, conseguindo só mais tarde libertar-se d'ellas.

Agradecemos ao sr. Marques Gomes a offerta d'um exemplar da sua obra, e mais d'espaço fallaremos d'ella.

Do *Povo da Murtoza*:

Publicações recebidas.—Centenario da guerra peninsular (1808-1908). Contribuição da camara municipal de Aveiro para a sua historia. Notas e documentos, por Marques Gomes.

E' desnecessario encarecer o merecimento d'esta obra. Basta dizer que foi escripta por esse publicista infatigavel e erudito, a quem Aveiro já tanto deve.

O opusculo, que consta de 38 paginas, sahiu das officinas do nosso collega *Campeão-das-provincias*.

Do *Noticias de Coimbra*:

Guerra peninsular.—Do distincto escriptor e nosso amigo, sr. Marques Gomes, recebemos um exemplar do seu recente folhete: *Centenario da guerra peninsular—1808 1908—Contribuição da Camara Municipal d'Aveiro para a sua historia.*

E' uma collecção de notas e documentos importantes e curiosos que o sr. Marques Gomes publicou e digno de ser lido e archivado.

Cumprimentando o sr. Marques Gomes por esta sua recente publicação, que é illustrada com muitas estampas, agradecemos lhe a offerta.

Sob os cyprestes

Fomos dolorosamente surprehendidos com a fatal nova do tragico fim, na capital, do nosso presado amigo, um superior espirito, o sr. dr. Trindade Coelho.

Victima da nefasta politica do negregado dictador, o dr. Trindade Coelho, que era d'uma susceptibilidade nervosa elevada, não pôde resistir á aprehensão da sua deslocação da familia, a quem tanto queria, e, presa d'uma lamentavel alucinação, acabou por si mesmo o seu fadario n'este vale de lagrimas.

Conheciamol-o muito de perto, e era tambem muito conhecido n'este districto, pois era frequentador assiduo da praia de Espinho, muitas vezes veio a esta cidade, e d'uma vez a uma pitoresca digressão na nossa formosa ria e seu confluente Vouga, de companhia com os seus particulares amigos, o mimoso poeta, sr. Vidal Oudinot, e dr. José Maria de Vilhena Barbosa de Magalhães, que muito e muito hão de lastimar tão fundo golpe.

Este ultimo consagrou-lhe um sentido discurso á beira da sepultura.

✕ Victimado por uma meningite, falleceu aqui um filhinho do sr. Baptista Moreira, habil empregado das obras publicas d'este districto.

Tinha nove mezes apenas, e era o enlevo dos paes, a quem enviamos sentimentos.

✕ Tambem no Porto se finou, após prolongado soffrimento, o sr. Manuel Fructuoso da Fonseca, conhecido jornalista catholico e antigo director da *Palavra*.

Era-o convictamente, defendendo as suas crenças com extraordinario brilho e durante largos annos nas columnas d'aquelle nosso illustrado collega, de que, ao principio, fôra typographo.

Era um excellente coração, e porisso contava muitos admiradores sinceros e amigos.

A' *Palavra* e á familia Fructuoso da Fonseca apresentamos as nossas condolencias.

✕ Depois de dolorosos e prolongados padecimentos, falleceu na Murtoza o rev.º sr. Joaquim Manso Preto, natural d'esta freguezia, sacerdote intelligente e dotado de boas qualidades de trabalho, dedicando-se á leccionação de linguas.

O padre Manso Preto era aqui muito conhecido, pois cá estudou os preparatorios e foi dos ultimos a ordenar-se no seminario d'esta extincta diocese.

Sentimos a sua prematura morte.

ESCOLA-NORMAL D'AVEIRO

Meu caro redactor

Algures do districto, ao norte, em 11—8—908.

V. não lê, eu sei, o pap que ahi sáe, ás 5.as feiras e d que se diz proprietario e redactor o coroado tremoço qu usa o nome de *Castilho*.

Eu dou-me de vez em quando a esse divertimento, se para elle me chamam a attenção. D'esta vez assim succedeu.

Ha de premitir-me porisso que abuse da generosa hospitalidade que me tem dado n colum nas do nosso *Campeão*, para zurzir a besta, vista a sem cerimonia e o impudor com que pretende defender-se das graves accusações que sobre elle pezam e que me proponho reavivar n'uns escriptos que lhe destino e hoje começo.

Direi:

O *defensor* do *padre* José Marques d'Oliveira—o Castilho—errou. Pretendendo *defendel-o* das accusações graves que lhe faz a *Vitalidade* tresvaria por completo, e termina por assacar responsabilidades a um dos professores mais serios, mais honestos e mais dignos que conhecemos.

Mas que defesa infeliz!

Vamos, porem, discutir a serio as *affirmativas* d'esse *defensor* raivoso, e sejam ellas mais um argumento em favor dos crimes praticados pelo *defendido*.

Devagar e sem paixão nem termos bravos. Não é preciso descer até onde foram *defensor* e *defendido*.

. . . . . .

Antes de tudo, intimamol-os a que publiquem sem demora os titulos de capacidade profissional do *padre* afim de que, suppondo que a sua reputação moral não seja tão baixa como se tem provado, todos fiquem sabendo que essa nomeação, além de immoral, não foi tambem illegal, como é.

Em quanto o não fizer, seja tido tal qual é, um embusteiro, comprado pelintramente para vir desvirtuar a verdade de uma illegalidade—certamente a maior que se tem praticado n'este mundo portuguez...!

. . . . . .

Ouça o estimado leitor o que elle diz:

«E não se dava a aggravante de praticar esses actos, mas tambem a flagrante illegalidade da transferencia d'esse professor, accrescida da immoralidade de se pôr na direcção d'essa escola o professor que tinha sido transferido em virtude de se terem provado os factos vergonhosos de que era accusado.

Pois a *Vitalidade*, que tanto amor tem ao decoro e á disciplina da escola não verberou este acto illegal e immoralissimo. Pelo contrario, exultou com elle.»

Refere-se, o camelão, á reintegração do professor nosso commum amigo sr. Duarte Costa e á sua justa e legal nomeação de para director da escola.

Bem sabe elle e bem sabemos todos nós como, sem grande esforço, se arranjaram dois ou tres pais que, em processo inquisitorial, e não publicamente em declarações selladas e reconhecidas, publicadas em jornaes, podiam vir com mentiras e infamias, de que não tomaram a publica responsalidade, sobre o nome honrado o sr. Duarte Costa.

Todas as pessoas de bem conhecem a moralidade d'este nosso amigo e sabem perfeitamente que de um juramento falso, ensinado de vespera e comprado por *meio litro de vinho*, nenhum homem honrado selivra, mesmo nas questões dos tribunaes judiciaes, quanto mais em uma syndicancia, aleivosamente estendida a um professor que deveria depôr n'ella como testemunha importante!...

D'essa forma pretenderam o *jesuita* e o patrão desviar as tremendas responsabilidades que sobre o primeiro pesavam, como pesam ainda, *con fundindo* o nome d'esse *director*, moralmente manchado, com o de um professor hotesto!... Houve uma falta da parte de quem mandou proceder a esse serviço. A syndicancia ordenada ao *padre* José Marques d'Oliveira—o Castilho—«por não se ter defendido das accusações graves que, com documentos comprovativos da verdade dos factos lhe foram feitos», de forma alguma deveria ter abrangido o nome considerado do professor Duarte Costa, que era apenas accusado por um delinquente, que pretendia defender-se, d'essa maneira. Syndicasse-se primeiramente o *conquistador de hoteis*, que era publicamente accusado por paes e irmãos de varias alumnas bestialmente por elle offendidas, publicando-se declarações selladas e reconhecidase deixasse-se o outro professor, que ninguem teve coragem de diffamar publicamente para outra syndicancia.

Mas o maior de todos os escandalos não pára aqui.

(*Prosegue*).—*João d'Algures*.

Informação estrangeira

O homem mais gordo do mundo.—O cidadão mais gordo do orbe terraqueo reside no Estado da Virginia e chama-se André Barrb. Achando-se ha pouco doente foi conduzido ao hospital, e essa conducção foi mais difficil do que erguer a cupula d'um monumento. André pesava 200 kilos, e

para transportar essa massa enorme foram canos e canetas. Actualmente, graças ao tratamento a que foi submettido, diminuiu consideravelmente de volume, mas ainda assim pesa 150 kilos. E' espantoso! A cama em que essa baleia repousa assenta em suportes de ferro e o soalho foi escorado... Tendo de soffrer uma operação, os medicos extrahiram-lhe do bandulho 50 kilos de gordura...

Tragico fim de festa. —A exposição de flôres recentemente realisada em Praga, ficou assignalada por uma grande desgraça. Essa festa fazia parte do programma das solemnidades do jubileu imperial. Os convidados transportaram-se ao recinto da exposição em carruagens, que pararam defronte do palacio da Industria. Assustados com as girandolas que subiam ao ar, os cavallos largaram n'uma correria doida, produzindo-se um reboliço indiscriptivel. Uma pobre mulher, por não poder fugir a tempo, ficou esmagada. O numero de feridos eleva-se a sessenta, achando-se a maior parte d'elles em perigo de vida. Muitos populares, com uma abnegação verdadeiramente admiravel, conseguiram deter os animaes, evitando d'este modo que o sinistro assumisse maiores proporções. Os trens ficaram mais ou menos damnificados. Os prejuizos attingem uma somma consideravel.

Pobres gatos.—O conselheiro municipal de Cincinnatti O' Brian, tem tal zanga aos gatos, que acaba de apresentar em sessão uma lei contra os pobres felinos. Segundo essa lei, quem quizer possuir um gato tem de pagar uma libra sterlina e enviar ao Conselho-municipal um boletim indicando o sexo, raça, nome e quaesquer signaes particulares do bichano... ou bichana! Além d'isso, todo o gato... ou gata que fôr encontrado na via publica será agarrado (como entre nós se faz aos cães vadios) a não ser que esteja açamado. Os particulares que infringirem estas disposições serão severamente punidos.

Ninguem sabe os motivos porque o terrivel conselheiro odeia tão profundamente o gato. O certo é que esse odio é tão fundo que O' Brian está decidido a acabar com os felinos em Cincinnatti. Quem vae ficar radiante... é o rato.

Os cavallos de Panurgio.—Vinte e oito cavallos do 1.º esquadrão do 20.º de dragões, aquartellado em Lyão, fizeram, ha tempos, uma partida engraçada. O esquadrão andava em exercicio e os cavallos deviam atravessar um rio. Os soldados desmontaram, e os animaes, livres dos cavalleiros, avançaram para a margem, precedidos d'um cavallo já muito sabido n'aquellas manobras. Mas n'esse dia o cavallo-guia estava mal humorado e repontou quando devia atirar-se á agua. Uma chibatada avisou-o de que as teimosias dão sempre mau resultado. Então o animal, offendido nos seus brios, sacode a cabeça e larga n'uma desfilada doida através o campo das manobras. Os 28 cavallos, como os celebres carneiros de Panurgio, ao verem aquelle movimento em accelerado, largam tambem a correr, e com tal rapidez que, n'um abrir e fechar d'olhos, nem um só se via...

Os soldados, que não contavam com a debandada, largaram tambem a correr atraz das suas montadas. Pelas ruas, os transeuntes, aos gritos, fugiam, aterrados, pois muitas pessoas haviam sido atropelladas. As scenas que se deram foram realmente pittorescas. Felizmente não houve ferimentos de importancia. Os animaes foram parar ao extremo da povoação, galgando algumas leguas. Era já noite fechada quando recolheram ao quartel, cançados, estropeados, com os arreios em pedaços. Os soldados, esses estavam de tal modo cançados que alguns deram baixa ao hospital.

Não devia ser feio esse espectaculo...

SOMATOSE
Estimula fortemente o apetite

Primeiros seculos do christianismo
VIII

Invadido o imperio romano pelos barbaros do norte no principio do seculo V, a breve trecho a Lusitania e a Galiza foram assenhoreadas por elles. N'aquella ficaram os Alanos e n'esta os Suevos e Vandalos.

Levaram tudo a ferro e a fogo, debalde algumas cidades tentaram defender-se; a victoria era dos barbaros.

A invasão dos Alanos realisou-se em 409, a dos Suevos em 413, e a dos Vandalos em 439. Estes dois ultimos occuparam a Gallicia e mais tarde Castella Velha, e os primeiros a Lusitania e a Carthaginense.

Estas tribus germanicas, diz Theophilo Braga, eram verdadeiramente barbaras, e portanto traziam comsigo a devastação: os horrores descriptos na *Chronica*, de Idatio, tem o fundamento do que se observa entre todos os povos n'um estado social inferior.»

Firmado no testimunho de Idatio, Herculano pinta assim os horrores d'essa conquista:

«A irrupção dos barbaros foi assignalada por todo o genero de devastações. Morreu gente innumeravel no primeiro impeto, antes que os ferozes conquistadores escolhessem as provincias em que se haviam de ffixar. A' guerra associaram-se a peste e a fome.

Chegou o povo á miseria horrivel de devorar carne humana, e as mães a cevarem-se nados filhos. As bestas-feras sahiam dos bosques, e afeitas a carniças dos mortos, avançavam a tragar os vivos.»

«Os invasores espalharam o terror por toda a parte; grande numero de cidades foram tomadas, saqueadas, destruidas; as aldeias e villas incendiadas; os campos devastados e juncados de cadaveres.»

A breve trecho rebentou a guerra entre elles. Os Suevos expulsaram da Galiza os Vandalos que foram repelidos até á Africa para onde passaram. Depois d'isto os Suevos estabeleceram-se tambem na Lusitania onde se confundiram com os Alanos, e crusaram com os naturaes, permanecendo nas duas provincias por espaço de 180 annos.

Kraus inclina-se a que os Suevos tendo abraçado o christianismo quando tinham por rei Rechivario. Seguiram depois o arianismo quando governados por Recismundo, em 465, doutrinas que renunciaram segundo uns no reinado de Corrie (556) segundo outros no de Theodomiro seu immediato.

Um concilio nacional que se diz celebrado em Braga em 593 (?) seria 572 (?) consolidou a conversão dos Suevos para o que muito concorreu o bispo d'esta cidade S. Martinho Dumiense. Os vandalos abraçaram egualmente o christianismo, embora se desconheçam as circumstancias em que o fizeram, sendo certo porem que por muito tempo pravaleceu entre elles a heresia ariana. Nos primeiros tempos da occupação, os suevos da mesma forma que devastavam os campos, saqueavam as herdades, derrubavam as egrejas e assassinavam os ministros de Christo.

No meio d'este desvairamento foram ainda assim respeitados alguns dos templos romanos, que em virtude d'um decreto de Honario haviam sido transformados em egrejas.

Entre os chefes ou reis dos Suevos no seculo 4.º tornou-se notavel Remismundo, por ser no seu tempo e sem duvida por influencia sua que se espalhou na Hespanha o arcanismo de que foi cego secatario, e que teve por propagador aqui o galata Ayase. Um dos seus successores Chararico, segundo a versão de S. Gregorio de Tours, achando-se em grave perigo de vida seu filho primogenito, e constando-lhe os grandes milagres de S. Martinho, bispo de Tours, prometteu abraçar a religião d'este santo prelado, se pela sua intercessão obtivesse a saude do principe. Parece que o milagre se operou e o rei abraçou o christianismo e com elle a maioria dos seus subditos.

Para esta conversão muito concorreram os constantes esforços de S. Martinho Dumiense a que já nos referimos, e de que disse o nosso João Pedro Ribeiro «Com razão lhe podemos chamar segundo apostolo das nossas Hespanhas, especialmente das nossas provincias; pois trabalhou com zelo apostolico em desterrar o *arianismo*, bem como S. Paulo em derribar o gentilismo.

A' santidade juntou este prelado as letras, e o apego á pureza da disciplina, o que bem se vê nos seus sabios escriptos e pelo concilio que congregou na sua Egreja.»

Era este prelado natural da Hungria, depois de haver viajado na Palestina aportou a Galisa e foi abbade do mosteiro de Dume que fundara. Ordenado bispo, com o mesmo titulo de Dume pelos annos de 556 passou a governar a diocese de Braga depois da morte do bispo d'ella Lucrecio, em 570, vindo a fallecer em 580.

Segundo Rumey, alguns historiadores apresentam como primeiro rei christão Riciario, chefe suevo, filho de Rochila fallecido em Emerita em 448. Que se ignora se a sua conversão foi por politica ou por convicção, mas que é certo que depois d'este facto ficou sendo tão barbaro como era, e, que as povoações quasi que nem conheceram os effeitos da sua conversão, e que desposou uma filha do chefe godo Theodorico.

Não se sabe ao certo se quando os barbaros invadiram a Hespanha o christianismo já tinha penetrado entre os vandalos e suevos.

Uma colher de **Carne liquida** do dr. Valdez Garcia, de Montevideu, equivale a 250 grammas de excellente carne.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Agueda, 10.

«*God save the King*».—*Deus sabe o rei.*

Sim: Deus salve o nosso rei, porque os ministros querem afundal-o!

O que se vai passando n'este districto, onde manda quem, sem experiencia da vida, errando por isso quasi sempre, ou pelo menos despertando odios n'aquelles que se veem lezados por não se ter cumprido a lei, é deveras desconsolador e arrasta para uma descrença absoluta.

Ninguem está seguro no seu logar, embora o tenha obtido com o maior sacrificio e sanccionado pela lei.

O monarcha diz que quer cumprir a lei, e o seu primeiro ministro, homem que tem a longa experiencia das luctas do grande oceano, diz que o rei assim é que anda bem.

Mas afinal este ministro *esquece-se das suas affirmativas* e comprova exactamente o contrario.

A nomeação do *padre* José Marques de Oliveira (o Castilho não é d'elle...) para *director da escola-normal* d'Aveiro, veiu, n'este periodo de socego que iamos atravessando, despertar rixas antigas, que hão ser dirimidas no campo da legalidade.

E não se pode dizer que o sr. ministro do reino foi ludibriado pelo seu delegado e por essas influencias femininas que fazem mais ainda do que o proprio governador; não póde s. ex.ª desculpar-se, porque o *Campeão-das-provincias* e outros periodicos preveniram-n'o a tempo. E este escandalo, muito maior do que o da nomeação de piloto-mór, é dos que não teem identicos; e fica, mesmo depois de corrigido, a mostrar aos vindouros que, passado pouco tempo depois que um povo livre e civilisado teve de praticar um regicidio para fazer restabelecer a lei, houve um governo que teve a coragem de praticar tão monstruosa illegalidade!!... E' de mais!

Podiam dar a esse *homem* um logar de conego, chantre, deão, ou mesmo bispo ou arcebispo, mas nunca nomeal-o director de uma escola que elle moralmente manchára e para cuja nomeação não tem as habilitações legaes. Bem sabemos que elle e os *protectores* se estão rindo das nossas reclamações e batem palmas de contentes por terem vencido a moralidade. Mas isso não desfaz a infracção: antes aggrava mais ainda a triste situação a que tão depressa chegámos, e mais vontade desperta em nós de dizermos ao senhor ministro do reino:

V. ex.ª rasgou a pagina da lei da instrucção primaria que regula a nomeação dos directores das escolas normaes, e aquelles que lucraram com esse rasgão estão-se rindo de troça. E são elles: um governador, uma mulher e um *padre*. Reflicta sobre o caso, sr. ministro do reino!

. . . . . .

O Rg. da instrucção primaria de 19 de setembro de 1902, em vigor, no art.º 239 diz assim:

«Os directores das escolas de ensino mormal são nomeados nos termos do art.º 66.º do decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901.»

O art.º 66.º diz: «Nas escolas de habilitação para o magisterio primario, haverá um director, que será sempre um professor da mesma escola nomeado pelo governo. Esse cargo será desempenhado por individuo, que, em virtude de concurso, exerça ou tenha exercido o magisterio superior ou secundario, ou que tenha o diploma do curso das escolas normaes de Lisboa, Coimbra, ou Porto, e haja exercido o magisterio n'alguma d'estas escolas.»

. . . . . .

O padre José Marques de Castilho não possue nenhuma d'estas habilitaçees:—nem ao menos o diploma elementar para o magisterio!

POLITICA LOCAL E DISTRICTAL

O sr. dr. Henrique Vaz Ferreira, prestigioso chefe do partido regenerador da Feira, dirigiu ao sr. Julio de Vilhena, chefe supremo do mesmo agrupamento politico, a seguinte carta:

Illmo e ex.º sr. conselheiro Julio de Vilhena e meu presado amigo:

Tendo o proprietario do *Correio da Feira* despresado indicações minhas, mudado de director e tendo-o substituido sem me consultar, entendi não poder continuar a considerar esse jornal como orgão do partido local. Em seguida o mesmo proprietario poz o jornal á disposição de v. ex.ª, e v. ex.ª entendeu que nenhum motivo existia para que rejeitasse a offerta e egualmente entendeu que o chefe local do partido não merecia a mera attenção de communicar-lhe o facto.

Entre os nossos modos de ver n'esta ultima parte ha profunda divergencia, que não é orthodoxia partidaria, mas só proveniente de que v. ex.ª dicidiu, como diz, sob ponto de vista dos interesses geraes do partido, e eu procedo sob o ponto de vista da minha dignidade pessoal.

Renuncio por isso á chefia do partido regenerador da Feira, o que communico a v. ex.ª e, como a ella fui elevado pela honrosa escolha dos partidarios meus conterraneos, a quem sou grato, não póde v. ex.ª extranhar que da mesma renuncia lhes dê conhecimento pela publicação d'esta carta.

Sou com toda a consideração de v. ex.ª respeitador e amigo.

Feira, 6 de agosto de 1907.

Vaz Ferreira.

E' tempestade... n'um copo d'agua. Nem o sr. Julio de Vilhena pode ou deseja acceitar a renuncia, que lhe acarretaria a perda consideravel do importante nucleo de que o partido dispõe na Feira, nem aquelles que elevaram o sr. dr. Vaz Ferreira á dignidade suprema do seu concelho lh'o permittiriam.

O sr. dr. Vaz Ferreira tem uma larga folha de serviços ao seu partido. E', a dentro d'elle, uma das suas grandes forças, uma das suas mais vivas e mais brilhantes energias.

Com a sua intelligencia, a sua boa vontade, os seus grandes meritos pessoaes e politicos não encontra o partido regenerador quem alli o substitua.

Questão de dignidade para o sr. dr. Vaz Ferreira, é fóra de duvida que lhe serão dadas as devidas satisfações e será reparado o aggravo.

Ou a disciplina partidaria n'aquelle agrupamento soffrerá novo revez a cada dia. Não pode ser.

As duas mais importantes forças do partido regenerador no districto de Aveiro são as de Oliveira d'Azemeis e da Feira. Não tem outras que se lhes comparem, em qualquer ponto do paiz, aquelle partido.

Não se comprehende, pois, que o chefe deseje ou possa perder uma d'ellas. Não se resolvem assim, de animo leve, questões de tamanha importancia.

A renuncia, não será acceite. E o sr. dr. Vaz Ferreira, que é uma garantia de ordem e um penhor de justiça na balança da politica districtal, continuará, como até aqui, á frente dos seus soldados, commandando com a reflexão e o tino com que os tem sabido conduzir, voltando a Aveiro, um dia, a pôr no são o que na sua ausencia foi já contaminado pela lepra.

O *padre* pretendeu defender-se e fez asneira. Mais lhe valera ficar calado. Nem aquillo é maneira de dizer.

Não se defende; calumnía alguem que o não encherga, e compromette a situação do dono.

Lêram-n'o? Nós tambem não; mas consentimos em ouvir. Fallaremos mais de espaço.

D'esta vez toma por nós a palavra uma testimunha da scena do «Hotel Bragança». Depois, o resto, é comnosco.

O *padre* é o diabo. E' uma chaga ambulante. Anda por ahi esvurmando pús.

E' uma affronta aos direitos das gentes. E' um ataque á moralidade. E' um insulto á religião. Desacredita-a. Profana os logares sagrados. E' o mesmo, sempre o mesmo, no altar como na cathedra, em casa como na sua.

Vejam se não é assim:

CARTA ABERTA

Aos Ill.^mos ex.^mos snrs. dr. Joaquim de Mello Freitas e Barão de Cadoro:

Meus presados amigos:

Tendo v. ex.^as intervindo, ha perto de seis annos, n'uma questão suscitada entre mim e o sr. padre José Marques de Castilho a proposito d'uma scena escandalosa passada com aquelle sr. no conhecido hotel «Bragança», de Coimbra, d'onde foi expulso, intervenção que consistiu em conseguirem, como realmente conseguiram, que eu deixasse de publicar um communicado, já composto, sobre o assumpto, no *Campeão-das-provincias*, venho rogar-lhes o obsequio de me dizerem se, n'este momento em que sua rev.^ma vem affirmar no seu jornal o *Progresso d'Aveiro*, de 6 do corrente, serem falsas todas as accusações que lhe teem assacado como professor e director da Escola-normal, **tão falsas como fôra aquella que lhe fizeram quando elle fôra acompanhar uma pessoa de sua familia ao concurso que esta fôra fazer a Coimbra para o logar de professora annexa da Escola-districtal de Aveiro,** venho rogar-lhes o obsequio de me dizerem, repito, se ainda estarei sujeito ao compromisso que com v. ex.^as tomei n'essa occasião, ou se, como julgo, tenho o direito de desmascarar agora o revd.º immoralão, provando com um importante documento que possuo até que ponto chega a ser verdadeira a sua inconveniente asserção.

Considerando a v. ex.^as sou, como sempre,

att.º ved.^or cd.º e obg.º

Arnaldo Ribeiro.

Já se annuncia a morte proxima da nova associação do... *pingo*. Só n'uma das ultimas noites pousaram alli, sobre o beiral da casa, tres corujas agoirentas.

Tinha de ser, como tudo aquillo em que *elle* se mete.

Não chegou ainda, que nos conste, o milho promettido para abastecimento do mercado, e a farinha mantem o antigo e fabuloso preço de 1$200 por alqueire!

E' uma grande calamidade publica, contra que se protesta vehentemente. Venham os governantes ouvir os clamores do povo, que são geraes.

Não lhe faltam affirmações de amor nem promessas de remedio. Entretanto este não vem e a situação dos pobres cada vez se aggrava mais.

Ainda com respeito ao caso, insere o *Districto* de segunda-feira uma nova carta do illustre deputado por este circulo, sr. dr. Pinto Basto, carta que é concebida nos seguintes judiciosos termos:

Meu... amigo:

. . . . . .

Felizmente, el-rei já sabe, por 2 cartas que escrevi ao ex.^mo marquez de Lavradio, o que se passa n'este malfadado districto. Eu, porem, ignorava o grau extremo da exploração, requintadamente infame, que se tem feito em alguns concelhos do districto de Aveiro.

! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! !

Milho a 1$000 e 1$200 !!

Só em Aveiro poderia ser consentida a extorsão depravada de que teem sido victima os desgraçados que precisam de comprar milho !!!

. . . . . .

De v., etc.—*Arthur da C. S. Pinto Basto.*

De facto assim é. Para lustre e gloria do paciente povo que tal situação suporta....

PASTA CONTRA CALLOS
muito efficaz, preparada por
A. LEITE—Pharmaceutico
SANTAREM
Preço 120 réis.—Remette-se franco

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOIOS

Cheg. e partidas da estação d'Aveiro

De Lisboa para o Porto

	Cheg.	Part.	
Tramway.....	—	3,54	m., só d'Aveiro
Omnibus.....	5,42	5,45	manhã
Tramway(*)...	10,57	11,0	manhã
Rapido luxo...	2,4	2,5	tarde
Omnibus.....	5,29	5,34	tarde
Rapido, 1.ª e 2.ª	9,54	9,55	tarde
Omnibus.....	10,19	10,23	tarde

Do Porto para Lisboa

	Cheg.	Part.	
Omnibus.....	8,34	8,36	manhã
Rapido, 1.ª e 2.ª	10,5	10,6	manhã
Tramway(**)..	12,13	12,16	tarde
Expresso, 1, 2, 3	4,31	4,37	tarde
Rapido luxo...	6,13	6,14	tarde
Tramway.....	8,58	—	tarde, até Aveiro
Omnibus.....	10,50	10,55	tarde

(*) E' tramway só entre Figueira e Coimbra, e Aveiro e Porto.

(**) E' tramway só entre Porto e Aveiro, e Coimbra e Figueira.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em toro o paiz.

ATTENÇAO

Apparelhos de benzina para soldar
Maçaricos de benzina para soldar
Rechauds de petroleo e de benzina
Lampadas d'incandescencia pelo alcool para photographia
Ferros para soldar de benzina
Fogareiros para gaz de petroleo

Tudo de funccionamento garantido e com applicação ás varias industrias.

Exigir sempre o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: *Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.*

Impotencia, insensibilidade genital e esterilidade curam-se só com as

Pastilhas do Doutor Spiegel

(Regeitar as que não tiverem este nome)

Unico remedio que dá resultado. Dez tubos bastam geralmente para uma cura. Fugir das imitações, que se apresentam como sendo eguaes, mas que não dão resultado e prejudicam o organismo.

Tubo, 950 reis. Cinco tubos, 4$500. Dez tubos, 8$500

Regeitar as que não tiverem o sello de garantia—**Viteri**—sobre cada tubo.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º, Lisboa, onde se fornecem todas as indicações sob a maior reserva.

Tuberculose, lupus, cancro, anemia, chloro-anemia, lymphatismo, escrofulas, rachitismo, bronchite chronica, asthma, neurasthenia, fastio, insomnia, magreza, pallidez, debilidade, prostração, e todos os casos em que antigamente se empregavam as Emulsões e o ferro, curam-se rapidamente com o

HISTOGENOL NALINE
com sello **Viteri**

Salvo indicações medicas, usar de preferencia o *Elixir* ou *granulado*.

Fugir das *numerosas imitações que andam cheias de perigosos microbios.*

Só é verdadeiro o que levar o sello de garantia com—**Viteri**—a vermelho.

Cuidado com o Histogenol vendido a baixo dos preços:

FRASCO PARA 20 DIAS, 1$700 REIS
MEIO FRASCO, 950 REIS

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Usa-se com bom resultado em qualquer epoca do anno.

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$380	3$350
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	4$800	4$710
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$500	3$200

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Ministerio das Obras Publicas

Direcção Geral da Agricultura

Venda de madeiras

FAZ-SE publico que até ás 2 horas tarde do dia 20 do proximo mez de agosto e na séde dos serviços da «Exploração das mattas nacionaes» na Marinha-grande, se recebem propostas, em carta fechada, para a venda em concurso publico, dos cortes finaes, culturaes e de pinheiros seccos, arrancados e partidos, a realisar na 1.ª, 2.ª, 3.ª, e 4.ª, secções do pinhal de Leiria, no anno economico de 1908-1909.

As condições para esta venda acham-se publicadas no «Diario-do-governo» n.º 165, de 27 do corrente.

Direcção geral de Agricultura, em 27 de julho de 1908.

Pelo director geral
Joaquim Ferreira Borges

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz

EDITAL

Jayme Duarte Silva, bacharel formado em Direito, presidente da Camara municipal do concelho d'Aveiro, etc:

FAÇO saber que esta camara, em sua sessão de hoje, procedeu ao sorteio das obrigações do emprestimo para a construcção do «Mercado-do-peixe» e que, segundo as clausulas do respectivo contracto de emprestimo, lhe compete amortisar em outubro do anno corrente, sendo sorteadas as de numero 68, 77, 156 e 170. O pagamento dos juros effectuar-se-ha em todos os dias uteis do proximo mez d'outubro, devendo para esse fim os possuidores d'obrigações apresentar os seus coupons, devidamente collecionados por a sua ordem numerica.

E para constar se passou o presente e outros de egual theor, que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro e secretaria da camara municipal, aos 12 de agosto de 1908.

O Presidente da camara,
Jayme Duarte Silva.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

(2.ª PUBLICAÇÃO)

N'ESTE juizo e pelo cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, nos autos de carta precatoria para arrematação de bens, vinda do juizo de direito da comarca de Anadia e extrahida do inventario orphanologico a que n'aquella comarca se procedeu por obito de Manoel da Silva Rezende e mulher Maria Clara, que foram do logar do Sobreiro, freguezia de Mamaroza, e em que é inventariante e cabeça do casal José dos Santos Gaitas, do mesmo logar, por deliberação do conselho de familia, vão á praça no dia 23 do corrente, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo Municipal d'esta cidade para serem arrematados por quem mais offerecer acima do preço da sua avaliação, os seguintes bens pertencentes ao interessado ausente Manoel da Graça:

N.º 18—Um pinhal no sitio do Cabeço, no logar do Albergue, freguezia da Palhaça, no valor de 28$000 réis;

N.º 20—Uma terra no sitio das Maceiras, limite do Albergue, freguezia da Palhaça, no valor de 28$000 réis. Toda a contribuição de registo e demais despezas da praça serão por conta do arrematante

Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas na alludida arrematação para virem deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

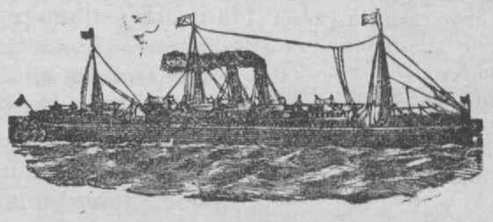
Aveiro, 30 de julho de 1908.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 2.º oficio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

AMAZON, Em 24 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em 14 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 25 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 7 de setembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 15 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITHICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico,** e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo**—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande Alcalina** são de indiscutivel effeito na diabete, cólicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.
Deposito principal no PORTO—Rua da Cancella Velha—31.
Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLAMES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação
PARA NEW-YORK

O Vapor CRETIC, de 13:500 tonelladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 4 de setembro e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor S. MIGUEL, em 20 d'agosto, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Em Portugal (Continente) agentes geraes,
Germano Serrão Arnaud.
Caes do Sodré, 84, 2.º—Lisboa.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

BICO AUER

O Bico Auer tem a escolha do publico e offerece instalações completamente gratuitas dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo reduzido.

A conservação dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A conservação comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

LISBOA
Escriptorio e armazem de exposição
Rua Aurea, 140, 1.º
Telegrammas: ico—Lisboa
TELEPHONE 650

PORTO
Escriptorio e armazem de exposição
81, R. Rainha D. Amelia, 85
Telegrammas: Bico — Porto
TELEPHONE 733

Agente em Aveiro
BAPTISTA MOREIRA
RUA DIREITA

CAMISARIA

VERÃO DE 1908

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões, pongeés ect., etc. umeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, oluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissès, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

GRAVATARIA